

DISCURSO SECRETÁRIO DE CULTURA - Luiz Fernando Pereira

Gostaria de cumprimentar calorosamente os componentes da mesa, a representante da Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura, Ângela de Andrade; o Secretário de Cultura do Estado do Ceará, Sr. Francisco José Pinheiro, representante do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura; o Coordenador Geral do Plano Nacional de Cultura, nosso Rafael Pereira Oliveira, mestre em Gestão Cultural por esta Universidade; o nosso Pró-Reitor de Extensão, professor Edison da Rosa; nosso Diretor do Centro Sócio-Econômico, professor Alexandre Marino Costa e, finalmente, a coordenadora do Projeto de Apoio à Elaboração de Planos Estaduais de Cultura, nossa coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Administração, professora Eloise Dellagnelo.

Em nome da reitora Roselane Neckel e do secretário de Cultura Paulo Ricardo Berton, que tiveram de se ausentar, quero externar a nossa satisfação com a presença de todos que se deslocaram de seus estados em prol de um compromisso com a gestão cultural do nosso país. Nossas boas-vindas a todos os presentes que se reúnem desde a tarde de hoje pela valorização de uma dimensão da vida e do conhecimento muito cara a esta universidade. Para a Universidade Federal de Santa Catarina, a cultura não é apenas o quarto elemento que faltava para completar a tríade do ensino, pesquisa e extensão, mas é o élan vital que interliga todas as atividades e dá sentido a todo empreendimento humano.

A UFSC se orgulha de ser a sede deste evento que tem a importante missão de monitorar o andamento dos Planos Estaduais de Cultura para que o Sistema Nacional de Cultura se estabeleça na maior parte do território brasileiro como garantia de implementação da política pública democrática,

eficiente e duradoura que este país precisa para se desenvolver com autonomia e respeito a sua diversidade étnica e cultural. Imbuída desse propósito em comum com todos os presentes, a UFSC abraça como um gratificante desafio a tarefa que honrosamente lhe foi delegada no início deste ano pelo Ministério da Cultura com a assinatura do convênio que instituiu o Projeto de Apoio à Elaboração dos Planos estaduais de cultura.

Tarefa que a professora Eloise Dellagnelo, coordenadora do nosso Curso de Pós-Graduação em Administração, assumiu com muita garra e responsabilidade, dedicando a esse trabalho social toda sua larga experiência como pesquisadora na área de gestão cultural, ao lado do professor Hans Michael Van Bellen, do Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC (EGC), do professor Valério Turnes, do Curso de Administração em Serviços Públicos da ESAG/Udesc e da professora Rosemeri Carvalho da Silva, da Pós-Graduação em Administração da URGs. Conta ainda com o suporte e a vitalidade de cinco alunos bolsistas dos cursos de graduação e pós-graduação em Administração da UFSC que são Felipe, Clênia, José Lucena; Maria Luisa e André.

Essa equipe não tem poupado esforços para fazer chegar a todos os cantos deste país orientação teórica e prática, ferramentas metodológicas e recursos técnicos necessários à elaboração de planos de cultura verdadeiramente democráticos, com ampla participação popular e rigor na definição de diretrizes e metas. Queremos então em nome da nossa reitora parabenizar e agradecer a essa equipe pelo apoio metodológico e consultoria técnica que vem desenvolvendo junto aos 17 estados brasileiros que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura e cujos progressos na constituição desse desejado planejamento cultural serão hoje aqui analisados.

Para nós, que assumimos a gestão cultural desta universidade à frente da Secretaria de Cultura da UFSC há pouco menos de três meses, a oportunidade de ser a sede da coordenação deste projeto e da realização deste evento assume uma importância sem precedentes, uma vez que também no âmbito de nossa instituição tomamos o desafio de repensar seriamente como a universidade pública pode impulsionar a cultura no âmbito da sua comunidade, cidade, Estado ou País. Neste momento inicial de nossa gestão, estamos concentrando a maior parte dos esforços no sentido de definir mecanismos mais transparentes e democráticos na definição de prioridades e na distribuição de recursos para a cultura, através da publicação de editais abertos à participação de alunos, professores, servidores e membros da comunidade em geral.

Por isso, esta reunião representa uma oportunidade de aprendizado e reforço de nossos propósitos, enquanto professores, pesquisadores, gestores e produtores artísticos na área do teatro, de colocar em prática uma política cultural que seja fruto de uma aspiração coletiva e que seja capaz de sobreviver a nossa passagem. Então a todos os articuladores estaduais, coordenadores técnicos, analistas em gestão cultural e representantes das Secretarias de Estado de Cultura que integram as equipes de trabalho dos estados que começam agora a fazer o diagnóstico das ações já desenvolvidas e o prognóstico das atividades para o segundo semestre, nós desejamos um evento muito produtivo. Que nosso inverno e nosso vento sul sejam brandos e que sejamos todos vitoriosos na disposição de fazer valer o Sistema Nacional de Cultura para que a cultura ganhe de fato o estatuto de política pública de promoção da pessoa e da cidadania. Boa noite a todos e sintam-se muito bem-vindos!

Discurso proferido pelo secretário adjunto de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, Luiz Fernando Pereira, na abertura do II Seminário Nacional de Planos Estaduais de Cultura, na noite de 25 de julho de 2012, no auditório do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).